

A Critica  
5/7/97  
JC / APA 38 A3

# Corredeira de Urubuí recebe recursos

A Prefeitura de Presidente Figueiredo, a 107 quilômetros ao Norte de Manaus, vai receber investimentos de R\$ 500 mil da Mineração Taboca durante 15 meses para restaurar a Área de Proteção Ambiental da Corredeira de Urubuí.

A corredeira fica logo na entrada do município e é um dos lugares mais freqüentados. Mas vem sofrendo com a falta de conscientização ecológica do turista e também com a erosão provocada pelo desmatamento.

Os R\$ 550 mil serão repassados diretamente para a Prefeitura de Presidente Figueiredo. Os recursos foram acertados através de um convênio de cooperação técnico-financeiro firmado ontem à tarde entre Prefeitura de Presidente Figueiredo, Mineração Taboca e Governo do Amazonas, através do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam). Logo depois da assinatura do convênio, a Prefeitura já recebeu um cheque de R\$ 100 mil para iniciar os trabalhos de recuperação da área.

Este é o primeiro convênio da prefeitura de Presidente Figueiredo que engloba a questão ambiental do município nos últimos 15 anos.

Segundo o presidente do Ipaam, Vicente Nogueira, o repasse da verba para a Área de Proteção Ambiental da Corredeira de Urubuí irá atender às determinações da legislação federal que estabelece a destinação de parte de recursos de empreendimentos de grande porte para a questão ambiental. "O nosso papel é fazer valer a legislação e estamos cobrando dos grandes empreendimentos a quitação desses débitos ambientais para aplicação na área ambiental", explicou Nogueira.

A Mineração Taboca, de acordo com o presidente do instituto, explora em Pitinga, localizado no município, o minério de cassiterita - utilizado na confecção de ligas metálicas - e tinha um débito am-

biental por conta do tamanho do empreendimento. "Conforme prevê a legislação, vai pagar o débito através desse convênio que foi firmado", justificou Vicente Nogueira.

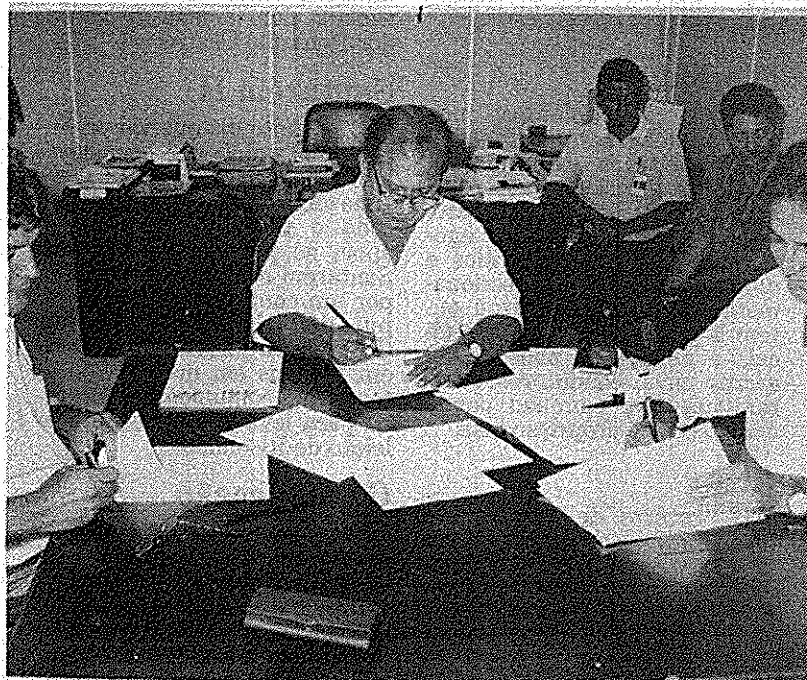
A Área de Proteção de Urubuí, criada pelo lei municipal número 328, de 20 de março de 1997, possui aproximadamente 36.600 hectares e abriga uma enorme variedade de pássaros e plantas. É também uma das áreas com o maior número de orquídeas no município e a sua cachoeira está entre os balneários mais procurados pelos turistas que visitam Presidente Figueiredo.

"Temos a maior preocupação com o meio ambiente porque sabemos que o grande atrativo do município é a sua natureza característica, e a cachoeira do Urubuí é um balneário tradicionalmente procurado pelo turista", declarou o prefeito Antônio Fernando Fontes Viera.

O prefeito informou que, por enquanto, ainda não existe poluição em Urubuí. Os problemas enfrentados no momento são com a erosão ao longo da corredeira e com o turista que não tem consciência sobre respeito e preservação da natureza.

"Com relação à erosão, o problema apareceu porque foi tirada parte da mata ao longo da cachoeira e o solo ficou exposto e depois aumentou com as chuvas. Com os recursos do convênio iremos recuperar a vegetação local, fazer contenção de erosão e drenagens para evitar o assoreamento do rio", informou Antônio Fernando.

"Antecipando a assinatura do convênio, a prefeitura determinou na semana passada que os trabalhos de recuperação fossem iniciados. "Já estamos realizando um ordenamento da visitação e conscientizando as pessoas que passam por lá. Além disso, a primeira obra na cachoeira de Urubuí será a drenagem para evitar a erosão", comentou o prefeito.



Vicente Nogueira (ao centro) assina o convênio

## Turista polui os balneários

Segundo o prefeito de Presidente Figueiredo, Antônio Fernando, a grande briga do município é com o turista que não tem nenhuma preocupação com o meio ambiente. A prefeitura quer envolver a população de Presidente Figueiredo para trabalhar a educação ambiental.

"Turismo, antes de tudo, é educação", diz o prefeito. "E a nossa luta é voltada para educar os visitantes sobre o respeito aos recursos naturais, concientizá-los a respeito do lixo e como conviver

harmoniosamente com a natureza, dizendo que aquilo que está ali não pode ser destruído, pois não se faz turismo jogando lixo nas ruas, na floresta e na água", declarou.

No final de semana, a cidade lota de pessoas que procuram as belezas naturais e, principalmente, as 36 cachoeiras do município. Recebendo cerca de cinco mil pessoas nos sábados e domingos, a maioria de Manaus, a cidade e os balneários ficam cheios de garrafas, plásticos, copos e todo tipo de entulho.

## Ipaam vai fiscalizar projeto

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) ficará responsável pela fiscalização da aplicação dos recursos e execução dos trabalhos de preservação.

Já a Prefeitura de Presidente Figueiredo está obrigada, de acordo com os termos do convênio de cooperação técnico-financeiro, em aplicar os recursos exclusivamente na recuperação da Área de Prote-

ção Ambiental de Urubuí.

Também deverá colocar placas de identificação na Unidade de Conservação ressaltando a origem dos recursos recebidos.

Num prazo de 15 dias, contados a partir de cada liberação de recursos, a Prefeitura terá de apresentar a prestação de contas referente à última parcela de recebimento de verba.